



Conferência da Família Franciscana do Brasil - CFFB

QUADRIÊNIO DA CFFB 2015 - 2019

Este documento trás as prioridades, recomendações, sugestões e apresenta a nova logomarca da Conferência da Família Franciscana do Brasil (CFFB) definidas durante a XVII Assembleia Geral Ordinária da CFFB realizada de 06 a 09 de Agosto de 2015.

HORIZONTE

“Para vinho novo odres novos” (Mc 2,22).

O novo do espírito exige nova estrutura. Não só porque mudamos o nome acrescentando a palavra Conferência, mas por tudo o que ao redor dela precisamos realizar. Conferência é a reunião ou convergência de várias realidades para discutir e confrontar buscando interesses afins. Conferência é uma chance de convergência da diversidade, um caminho de unidade. A estrutura de conferência amplia as oportunidades e se foca nelas.

Valemo-nos do evangelista Marcos enquanto narra um confronto nada agradável entre os responsáveis pelas estruturas vigentes e a novidade trazida por Jesus. O conflito se dá na leitura dos sinais. As autoridades do tempo esperam que os sinais dos tempos se adequem ao estabelecido (a Lei). Para eles estrutura tem que prevalecer sobre a novidade. Jesus mostra que a verdade está no inverso. São as estruturas que precisam se adequar aos sinais dos tempos, a novidade (graça) prevalece sobre a estrutura. O espírito renova as estruturas, mas estas não conseguem renovar o espírito. O problema está em olhar as estruturas como tradição e não olhar o espírito que vivifica a tradição. Mais que de reforma, necessitamos de transformação. No caso, os fariseus estão amarrados ao calendário vigente, enquanto Jesus pede que estejam vigilantes aos ventos messiânicos.

Eis o desafio: Estarmos preparados para os sinais e não esperar que os sinais estejam preparados para nós. Nosso tempo está eivado de sinais: 800 anos do Perdão de Assis em momento tão conflitado, 50 anos da CFFB em período tão carente de acolhida das diferenças, Ano Extraordinário da Misericórdia onde prevalece a cobrança. **Qual será nossa resposta?**

PRIORIDADES

SENTIDO DE PERTENÇA

1. Fortalecer os vínculos entre o Nacional e os Regionais, Ordens, Congregações, Institutos Franciscanos, JUFRA, Movimentos e Serviços na linha da espiritualidade franciscariana no Brasil;
2. Revigorar e reorganizar os Regionais e os Núcleos.

FORMAÇÃO E COMUNHÃO

1. Elaborar um plano de formação franciscana para formadores da CFFB, considerando o perfil das novas juventudes;



Conferência da Família Franciscana do Brasil - CFFB

2. Intensificar o diálogo entre o Conselho Diretor com a OFS, JUFRA e outros grupos leigos em vista da formação franciscana para um laicato maduro;
3. Apoiar e divulgar as iniciativas das Universidades, Faculdades, Institutos e Centros de Espiritualidade Franciscana.

ECOLOGIA INTEGRAL

1. Promover e divulgar o estudo da encíclica “*Laudato Si*” nos diversos âmbitos da igreja e da sociedade;
2. Estabelecer e articular parcerias em defesa da vida, da justiça e da paz com pastorais, movimentos sociais, ONGs, órgãos públicos, articulações populares e entidades afins.

RECOMENDAÇÕES

1. Organizar subsídios para estudo e celebrações a partir da “*Laudato Si*”;
2. Articular e incentivar parcerias, em vista da missão na Amazônia, colaborando com as iniciativas da CNBB, CRB e outros;
3. Agilizar a venda das publicações da CFFB, através de livrarias, universidades, centros de espiritualidade franciscana e sebo eletrônico;
4. Estudar a viabilidade de publicações eletrônicas, inclusive da Revista Franciscana;
5. Potencializar o Serviço de Comunicação (Site, Facebook, Boletim Irmão Sol), dando maior visibilidade às ações dos/as franciscanos/as;
6. Elaborar um plano econômico de sustentabilidade para a CFFB;
7. Incentivar a contribuição financeira dos membros.

SUGESTÕES PARA A CELEBRAÇÃO DOS 800 ANOS DO PERDÃO DE ASSIS E DOS 50 ANOS DA CFFB

1. Realizar um capítulo das esteiras nos Regionais em 2016, em preparação do Capítulo das Esteiras Nacional em 2017;
2. Realizar um Capítulo das Esteiras da CFFB em Aparecida, Canindé ou Petrópolis, tendo como tema: “*É preciso voltar a Assis, ao Cristo pobre e crucificado!*”;
3. Criar um símbolo comemorativo dos 800 e dos 50 anos para peregrinação nos Regionais;
4. Propor gestos concretos para a celebração do Perdão de Assis, em 2016, nos Regionais e, em 2017, no Nacional.